

Programa das Nicotinas de 1961

Aos turistas:

As Festas Nicolinas são únicas na Península!

Para mais, são este ano as **Festas da Cidade!**

Vivem da Tradição e para a Tradição! Guimarães é nossa e espera-vos de braços abertos!

N. B. — Esta “exurtação” deve ser lida na própria lingua de cada um.

Dedicatória:

Às forças vivas e ao bom povo para que acorra em “massas” (\$ \$ \$ \$ \$ \$).

Comunicado:

- A R. T. P. não está presente (o nosso muito obrigado).
- Recusamos também a presença da BBC, do RCP, dos R. E. N. R., da ANI, LUSITANIA e FRANCE-PRESSE.
- O HOTEL VISTE-LO, SARL tem todos os “apartamentos” tomados.
- Os Transportes Municipalizados (via Covas—Lapinha) não se responsabilizam pela falta de . . . ligações.

A Comissão lamenta informar que por falta de verba não pôde conseguir as habituais piadas para este programa. O ano vinícola também não ajudou e por isso deve o nosso BOM POVO confiar apenas em que tudo faremos para manter a Tradição:

Dia 29 — À tarde: Entrada dos novos com valentes pegadas de cernelha ao bombo e às caixas.

À noite: — Um brutal cortejo do PINHEIRO, na senda do costume, com os bois do costume e o chispe do costume! Os velhos vão à “carga” num fabuloso concerto Nicolino... com as peles do costume!

Dia 4 — Uma banda de categoria executa o célebre HINO e... venha a posse!

Roubalheiras — Não nos responsabilizamos pelas façanhas dos profissionais...

Dia 5 — A voz mais potente da Academia “arrota” o clássico PREGÃO.

Dia 6 — A graça e o donaire das MAÇÃZINHAS a encerrar mais um MILAGRE FINANCEIRO da malta do Liceu!

Complementos: — Um baile de “galo” para arrancar “fundos”. Danças imaginárias. Sonhos e recordações. Vinho branco e tinto, da região. BARULHO! BARULHO! BARULHO!

ODE AO VINHO

Música do "MEU VERDINHO"

APERITIVO QUE A MALTA
OFERECE AO AMIGO "ZÉ"

Ai verdinho! Meu Verdinho
Meu verdinho carrascão:
Agora bebo um copinho
Ao preço dum garrafão!

Tem pena, tem, meu verdinho
Tem pena, tem compaixão
Do teu pobre Zé Povinho
Que sofre fatal secção...

Ai verdinho das mil bagas
Parreiroso e doce sumo
Até parece que pagas
O Imposto de Consumo!...

ÁGUAS ACADÉMICOS.

Outrora rico verdinho
Eras perfumado e belo
Agora tens o cheirinho
De teu paizinho MARTELO!

Nós gostamos do verdinho
Porque o verdinho consola
Quando afogamos em vinho
Tristezas do Totobola!

Ai verdinho, ai verdinho
Que nos fazes olvidar
A data do papelinho
Que deixamos protestar!...